

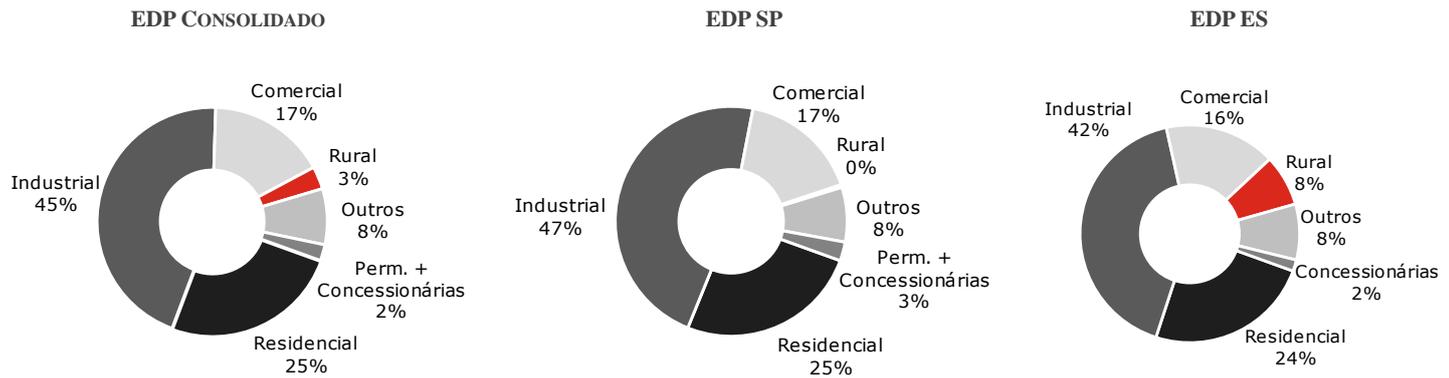
São Paulo, 17 de janeiro de 2022 – A EDP Energias do Brasil S.A. ("EDP Brasil" ou "Companhia") (B3: ENBR3; LATIBEX: XENBR) divulga as informações referentes ao mercado de energia elétrica do quarto trimestre de 2021 ("trimestre") e do ano de 2021 ("ano"), dos segmentos de atuação da Companhia.

DISTRIBUIÇÃO: O volume de energia distribuída apresentou redução de 1,5% no trimestre, sendo -3,0% na EDP São Paulo ("EDP SP") e 0,9% na EDP Espírito Santo ("EDP ES"). No ano, o volume de energia distribuída cresceu 5,5%, (5,2% na EDP SP e 6,0% na EDP ES).

EDP Distribuição									
	Volume (MWh)			Volume (MWh)			Clientes (unid)		
	4T21	4T20	Var	2021	2020	Var	2021	2020	Var
Residencial	1.635.626	1.730.191	-5,5%	6.653.309	6.579.309	1,1%	3.154.794	3.080.885	2,4%
Industrial	2.918.842	2.859.523	2,1%	11.605.385	10.655.534	8,9%	22.838	24.332	-6,1%
Livre	2.594.673	2.481.100	4,6%	10.238.769	9.239.279	10,8%	754	655	15,1%
Cativo	324.169	378.423	-14,3%	1.366.615	1.416.254	-3,5%	22.084	23.677	-6,7%
Comercial	1.084.632	1.091.474	-0,6%	4.136.500	3.911.562	5,8%	274.116	265.551	3,2%
Livre	349.827	297.085	17,8%	1.268.229	1.005.365	26,1%	875	661	32,4%
Cativo	734.805	794.389	-7,5%	2.868.271	2.906.197	-1,3%	273.241	264.890	3,2%
Rural	209.347	243.827	-14,1%	1.008.019	933.670	8,0%	199.470	201.143	-0,8%
Outros	516.514	527.193	-2,0%	1.985.218	1.978.658	0,3%	29.220	28.908	1,1%
Livre	84.778	91.312	-7,2%	343.891	345.336	-0,4%	23	18	27,8%
Cativo	431.735	435.881	-1,0%	1.641.327	1.633.321	0,5%	29.197	28.890	1,1%
Permissonárias	11.770	13.079	-10,0%	49.412	48.418	2,1%	-	-	-
Concessionárias/Geradores	135.795	144.214	-5,8%	578.089	550.790	5,0%	-	-	-
Total Energia Distribuída	6.512.527	6.609.502	-1,5%	26.015.932	24.657.941	5,5%	3.680.438	3.600.819	2,2%
Total Livre	3.165.073	3.013.712	5,0%	12.428.979	11.140.771	11,6%	1.652	1.334	23,8%
Total Cativo	3.347.453	3.595.790	-6,9%	13.586.953	13.517.170	0,5%	3.678.786	3.599.485	2,2%

EDP São Paulo									
	Volume (MWh)			Volume (MWh)			Clientes (unid)		
	4T21	4T20	Var	2021	2020	Var	2021	2020	Var
Residencial	1.011.156	1.068.415	-5,4%	4.078.193	4.063.283	0,4%	1.848.410	1.810.321	2,1%
Industrial	1.856.687	1.924.849	-3,5%	7.589.484	6.983.712	8,7%	12.545	13.828	-9,3%
Livre	1.641.980	1.676.256	-2,0%	6.695.617	6.049.468	10,7%	483	435	11,0%
Cativo	214.707	248.593	-13,6%	893.867	934.245	-4,3%	12.062	13.393	-9,9%
Comercial	665.130	667.373	-0,3%	2.507.397	2.365.640	6,0%	142.416	136.141	4,6%
Livre	230.512	189.975	21,3%	830.257	637.199	30,3%	540	384	40,6%
Cativo	434.618	477.398	-9,0%	1.677.140	1.728.440	-3,0%	141.876	135.757	4,5%
Rural	14.968	16.198	-7,6%	60.655	62.409	-2,8%	5.383	5.295	1,7%
Outros	304.381	293.412	3,7%	1.153.569	1.144.687	0,8%	15.060	14.899	1,1%
Livre	82.711	81.232	1,8%	338.043	329.898	2,5%	14	12	16,7%
Cativo	221.670	212.180	4,5%	815.525	814.789	0,1%	15.046	14.887	1,1%
Permissonárias	11.770	13.079	-10,0%	49.412	48.418	2,1%	-	-	-
Concessionárias/Geradores	92.987	94.355	-1,5%	369.630	363.724	1,6%	-	-	-
Total Energia Distribuída	3.957.078	4.077.680	-3,0%	15.808.340	15.031.873	5,2%	2.023.814	1.980.484	2,2%
Total Livre	2.048.190	2.041.818	0,3%	8.233.548	7.380.290	11,6%	1.037	831	24,8%
Total Cativo	1.908.888	2.035.862	-6,2%	7.574.792	7.651.584	-1,0%	2.022.777	1.979.653	2,2%

EDP Espírito Santo									
	Volume (MWh)			Volume (MWh)			Clientes (unid)		
	4T21	4T20	Var	2021	2020	Var	2021	2020	Var
Residencial	624.471	661.776	-5,6%	2.575.116	2.516.026	2,3%	1.306.384	1.270.564	2,8%
Industrial	1.062.156	934.674	13,6%	4.015.901	3.671.822	9,4%	10.293	10.504	-2,0%
Livre	952.694	804.844	18,4%	3.543.152	3.189.812	11,1%	271	220	23,2%
Cativo	109.462	129.830	-15,7%	472.748	482.010	-1,9%	10.022	10.284	-2,5%
Comercial	419.502	424.102	-1,1%	1.629.103	1.545.922	5,4%	131.700	129.410	1,8%
Livre	119.315	107.110	11,4%	437.972	368.165	19,0%	335	277	20,9%
Cativo	300.187	316.992	-5,3%	1.191.131	1.177.757	1,1%	131.365	129.133	1,7%
Rural	194.380	227.630	-14,6%	947.363	871.262	8,7%	194.087	195.848	-0,9%
Outros	212.132	233.781	-9,3%	831.650	833.970	-0,3%	14.160	14.009	1,1%
Livre	2.067	10.080	-79,5%	5.848	15.438	-62,1%	9	6	50,0%
Cativo	210.065	223.701	-6,1%	825.802	818.533	0,9%	14.151	14.003	1,1%
Concessionárias/Geradores	42.808	49.859	-14,1%	208.460	187.066	11,4%	-	-	-
Total Energia Distribuída	2.555.449	2.531.822	0,9%	10.207.592	9.626.068	6,0%	1.656.624	1.620.335	2,2%
Total Livre	1.116.884	971.893	14,9%	4.195.431	3.760.481	11,6%	615	503	22,3%
Total Cativo	1.438.565	1.559.929	-7,8%	6.012.161	5.865.587	2,5%	1.656.009	1.619.832	2,2%



Nota: Referente ao trimestre

CONSUMO POR CLASSE (MWh)

O consumo de energia distribuída no trimestre refletiu as condições climáticas mais amenas e a menor recuperação das atividades econômicas quando comparado com o período homólogo de 2020, quando houve o melhor resultado entre trimestres daquele ano. No ano, apesar do ambiente econômico desafiador advindo do aumento da taxa de juros¹, dos altos níveis de inflação² e da redução da renda média per capita³, o consumo de energia foi impulsionado pela retomada da atividade industrial⁴ e comercial⁵.

A Companhia apresentou aumento de 2,2% no número de novos clientes e de 23,8% no número de clientes livres (206 clientes na EDP SP e 111 clientes na EDP ES), em função das migrações dos clientes cativos para o mercado livre.

EDP SÃO PAULO: redução de 3,0% no trimestre, decorre das baixas temperaturas e do menor número de dias médios faturados na baixa tensão, minimizados pelo aumento do consumo da classe outros. No ano, o total de energia distribuída avançou 5,2%, devido a expansão do número de clientes e redução gradativa das medidas de isolamento social, que impulsionaram a retomada das atividades econômicas.

- **Residencial:** a redução de 5,4% no trimestre reflete as baixas temperaturas (-2,8°C, temperatura máxima em Guarulhos), o menor número de dias médios faturados na baixa tensão (-1,2 dia) e o abrandamento das medidas de isolamento social e retorno das atividades, decorrente do avanço da vacinação no país. No ano, o avanço de 0,4%, reflete a expansão no número de clientes (+2,1%) e a gradual redução das medidas de isolamento social, minimizados pelo menor número de dias médios faturados na baixa tensão (-3,1 dias), além das temperaturas mais amenas (-0,6°C, temperatura máxima em Guarulhos);
- **Industrial:** a redução de 3,5% no trimestre decorre da paralisação de um grande cliente, decorrente de manutenções preventivas, e da migração de outro cliente para rede básica, ambos do setor de metalurgia. Excluindo estes efeitos, a redução da classe seria de 1,7%, decorrente do aumento do consumo verificado no 4T20. No ano, o avanço de 8,7% reflete os efeitos positivos da recuperação da atividade industrial, os setores com maiores destaques são o de metalurgia (13,8%, no ano), de minerais não metálicos (12,4%, no ano) e produtos de metal (exceto máquinas e equipamentos) (14,8%, no ano);
- **Comercial:** a redução de 0,3% no trimestre reflete as baixas temperaturas (-2,8°C, temperatura máxima em Guarulhos) e o menor número de dias médios faturados na baixa tensão (-1,3 dia). No ano, o avanço de 6,0% decorre da retomada das atividades comerciais, após os impactos do isolamento social causados pela pandemia;

1 Taxa Selic fechou o ano em 9,25%. Maior nível desde 2017. Fonte: Banco Central do Brasil.

2 Variação de 10,74%. Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor. Novembro/2021. Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA. Acumulado doze meses.

3 No trimestre encerrado em Outubro/2021, o rendimento médio foi o menor desde 2012. Apresentou reduções de 4,6%, frente ao trimestre anterior, e de 11,1%, na comparação com o mesmo de trimestre de 2020. Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE..

4 No acumulado até Novembro/21, a indústria mostrou expansão de 4,7%, com resultados positivos em todas as grandes categorias econômicas, 18 dos 26 ramos, 55 dos 79 grupos e 65,0% dos 805 produtos pesquisados. Fonte: IBGE. Pesquisa Industrial Mensal - Brasil. Indicador de produção física - Brasil.

5 De Janeiro a Outubro de 2021, o comércio varejista cresceu 2,6% e o comércio varejista ampliado (que inclui, além do varejo, as atividades de veículos, motos, partes e peças e de material de construção) avançou 6,3%. Fonte: IBGE. Pesquisa Mensal de Comércio - Brasil.

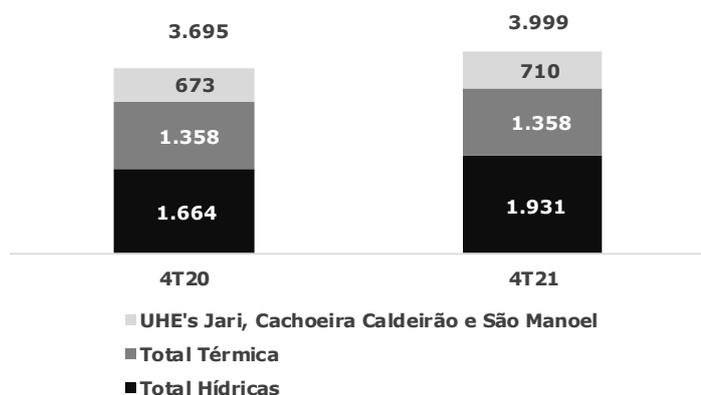
- **Rural:** a redução de 7,6% no trimestre reflete as baixas temperaturas (-2,6°C, temperatura máxima em Guarulhos). No ano, a redução de 2,8%, decorre do menor número de dias médios faturados na baixa tensão (-2,8 dias); e
- **Outros:** o aumento de 3,7% e de 0,8%, no trimestre e no ano, respectivamente, refletem o aumento do consumo das classes de poder público, decorrentes do retorno das atividades presenciais e do segmento de iluminação pública.

EDP ESPÍRITO SANTO: aumento de 0,9% no trimestre, decorre do aumento da atividade industrial, minimizado pelas temperaturas mais amenas e pelo menor número de dias médios faturados na baixa tensão. No ano, além dos efeitos comentados no trimestre, o aumento de 6,0%, reflete a expansão do número de clientes e a retomada das atividades econômicas e sociais.

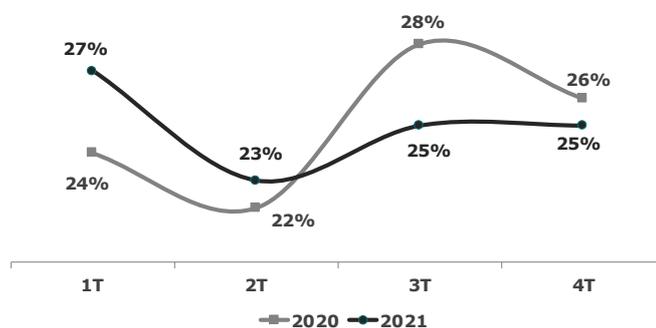
- **Residencial:** a redução de 5,6% no trimestre reflete as temperaturas mais amenas (-0,5°C, temperatura máxima em Vitória), o menor número de dias médios faturados na baixa tensão (-0,3 dia), além do abrandamento das medidas de isolamento social e o retorno das atividades. No ano, o avanço de 2,3% resulta, principalmente, da expansão do número de clientes (+2,8%);
- **Industrial:** o aumento de 13,6% e de 9,4%, no trimestre e no ano, respectivamente, decorre do aumento do consumo de grandes clientes dos setores de mineração e metalurgia. Excluindo este efeito, o consumo teria reduzido 1,3% no trimestre, devido ao desaquecimento da atividade econômica, e avançado 5,3% no ano, decorrente da recuperação da atividade industrial frente ao ano anterior. Os setores com maiores destaques são o de extração de minerais metálicos (18,2%, no ano), de minerais não metálicos (16,4%, no ano) e de produtos químicos (15,0%, no ano);
- **Comercial:** a redução de 1,1% no trimestre reflete as temperaturas mais amenas e o menor número de dias médios faturados (-0,3 dia), conforme mencionado na classe residencial. No ano, o avanço de 5,4%, reflete a retomada da atividade comercial e da reabertura do comércio;
- **Rural:** a redução de 14,6% no trimestre deve-se ao maior volume de precipitação (+279 mm, na região norte do estado), contribuindo para a redução do consumo de energia elétrica para irrigação. No ano, o aumento de 8,7%, decorre do aumento do consumo, decorrente da crise hídrica que atingiu o país ao longo do ano de 2021 (-182 mm, na região norte do estado); e
- **Outros:** a redução de 9,3% no trimestre resulta das temperaturas mais amenas (-0,6°C, temperatura máxima, em Vitória), contribuindo com a redução de sensação térmica e reduzindo o uso de equipamentos de climatização. No ano, a redução de 0,3%, deve-se as temperaturas mais amenas, minimizado pela reabertura gradual das atividades econômicas e comerciais, além da expansão no número de clientes (+1,1%).

GERAÇÃO

VENDA CONSOLIDADA DA GERAÇÃO (GWh)



SAZONALIZAÇÃO DOS CONTRATOS DE VENDA CONSOLIDADA DA GERAÇÃO HÍDRICA (%)



- GERAÇÃO HÍDRICA

O volume de energia vendida, considerando as empresas consolidadas, foi de 1.931 GWh, aumento de 16,1% no trimestre, decorrente do maior volume de energia vendida em Enerpeixe (+259,3 GWh) e Lajeado (+81,8 GWh), resultante do aumento dos contratos

bilaterais estabelecidos no período, refletindo a estratégia de proteção do portfólio, minimizado pela menor contratação de energia em Energest (-74,2 GWh). No ano, o volume de energia foi de 7.108 GWh, aumento de 7,7%, decorrente principalmente do efeito já mencionado em Enerpeixe (+476,3 GWh).

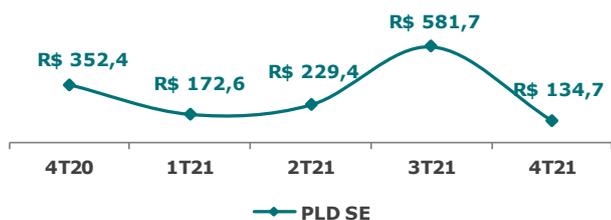
Considerando os projetos não consolidados⁷, o volume de energia vendida aumentou 5,6% e 2,8%, no trimestre e no ano, respectivamente.

Nos últimos anos, a Comercializadora tem operado como instrumento de gestão do portfólio energético, atuando em conjunto com as geradoras nas transações de compra e venda de energia. No trimestre, a Companhia manteve sua estratégia de proteção do portfólio, através da descontratação e/ou compra de energia para mitigação de riscos relativos ao GSF e para a oscilação do PLD, com 24% de posição "hedge".

A sazonalização dos contratos de venda é definida pelos clientes, com base na expectativa de consumo. Já a estratégia de sazonalização da garantia física é realizada pela Companhia, com base no cenário hidrológico, alocando maior energia no segundo semestre do ano e protegendo o portfólio dos impactos do GSF e da consequente volatilidade dos preços.

O GSF médio no trimestre foi de 66,3%⁸, resultando em uma exposição de 594,2 GWh⁹, ao PLD médio de R\$ 134,7/MWh (Submercado SE/CO). No ano, o GSF médio foi de 73,0%⁸, resultando em uma exposição de 1.800,1 GWh⁹, ao PLD médio de R\$ 279,6/MWh (Submercado SE/CO).

EVOLUÇÃO DO PLD (MWh)

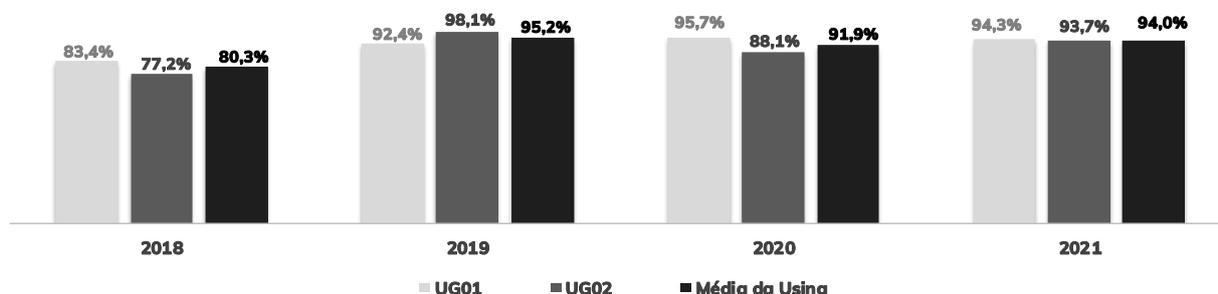


EVOLUÇÃO DO GSF⁸ (%)



- GERAÇÃO TÉRMICA

A disponibilidade média da Usina no ano foi de 94,0%, acima da Disponibilidade de Referência¹⁰. Desde 14 de dezembro de 2021, a Usina não foi despachada, devido a melhora do cenário hidrológico.



⁷ Considerando as participações nas UHes Jari, Cachoeira Caldeirão e São Manoel

⁸ Média ponderada

⁹ Excluindo as UHes Jari, Cachoeira Caldeirão e São Manoel

¹⁰ Disponibilidade de Referência: 83,75%

COMERCIALIZAÇÃO

O volume de energia comercializada¹¹ no trimestre totalizou 3.758 GWh, redução de 22,6%, decorrente da redução de liquidez no mercado durante o ápice da crise hídrica, que mantiveram os preços spot no patamar teto e, aliado a atual conjuntura econômica, foi mantido a estratégia de cautela no monitoramento, segurança e operações com o mercado e as contrapartes, ocasionando redução do volume transacionado.

No ano, o volume de energia totalizou 14.689 GWh, redução de 42,5%, reflexo da redução de liquidez no mercado frente aos motivos citados e da estratégia de maiores esforços em produtos com maior margem agregada.

¹¹ Energia comercializado considera valores provisionados + realizados